



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação De Infecções De Cateteres Venosos Centrais Em Pacientes Pediátricos Com Falência Intestinal Atendidos Em Um Centro De Referência

Autores: LUIZA SALGADO NADER (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), MARIA HELENA MIRANDA BARRETO (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), CAROLINE MONTAGNER DIAS (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), SORAYA VIANA REZENDE (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), MAIRA ALEXANDRA DURAN PACHECO (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), BRUNA DA ROSA E SILVA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), RAQUEL BAUER CECHINEL (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), MELINA UTZ MELERE (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), CAROLINA SOARES DA SILVA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), CÍNTIA STEINHAUS (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), MATIAS EPIFANIO (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), VANESSA ADRIANA SCHEEFFER (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), CRISTINA TARGA FERREIRA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO)

Resumo: Introdução: A Falência Intestinal (FI) é definida como necessidade de nutrição parenteral por mais de 60 dias. Uma das complicações principais é a infecção da corrente sanguínea associada ao cateter (ICSAC). Profilaxia com taurolidina parece ser promissora para prevenção das infecções. Objetivo: Relatar as ICSAC, o seu manejo, bem como suas complicações, em pacientes pediátricos com FI em um centro de referência do Sul do Brasil no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2017. Métodos: Estudo retrospectivo, avaliando 89 cateteres utilizados por 18 pacientes pediátricos com FI no período de 2015 a 2017. Resultados: A maioria dos pacientes (61) tinha síndrome do intestino curto e a prevalência de ICSAC foi maior nesse grupo de pacientes ($P = 0,036$). Das 18 crianças estudadas, 14 (77,8) tinham pelo menos uma ICSAC. Um total de 89 cateteres foi utilizado por essas crianças - média de 4,95 por paciente. ICSAC ocorreu em 27 cateteres (30,3). 66,3 do total de cateteres não foram tunelizados e 32,6 foram tunelizados. 35,6 do cateter venoso central (CVC) não tunelizado apresentou ICSAC, comparado a 20,7 do tunelizado ($p = 0,289$). 34,8 dos cateteres foram removidos devido a problemas mecânicos e 18 foram removidos devido a ICSAC. A frequência de ICSAC foi de 5,7 por 1000 dias de cateter. O uso de taurolidina melhorou sobrevida do cateter de 20 dias para 26 dias ($p = 0,032$). Conclusão: A frequência de ICSAC ainda é alta em nossa população, houve associação estatisticamente significativa entre ICSAC e morte. O uso de taurolock ajudou aumentar os dias em que o CVC permaneceu no paciente.